Hospitais da Universidade de Coimbra corrigem ilegalidade

4 Outubro, 2018



O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra que tinha deliberado obrigar os enfermeiros da urgência da Maternidade de Matos a executar tarefas que excediam as suas funções, após a forte contestação, recuou na decisão e colocou um funcionário administrativo naquele serviço das 00h00 às 08h00.

A denúncia pública e a total discordância do SEP e dos enfermeiros, fez com que a administração recuasse, e bem, na sua decisão.

Relevamos a decisão da administração e salientamos a posição firme, construtiva e de razão dos enfermeiros da urgência da Maternidade Daniel de Matos.